

Panorama Navigator

11 de outubro de 2024

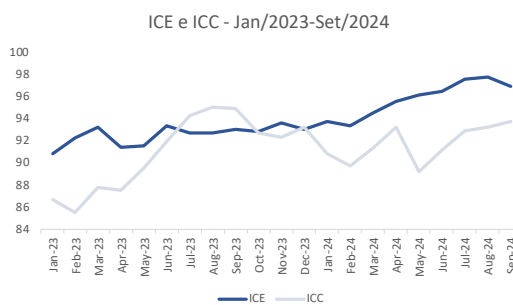
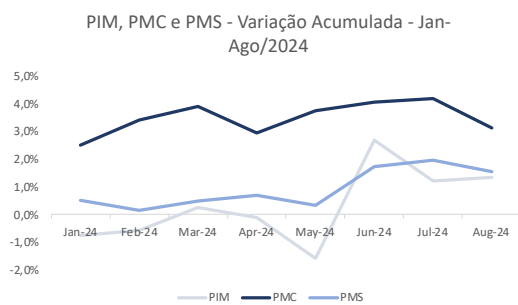
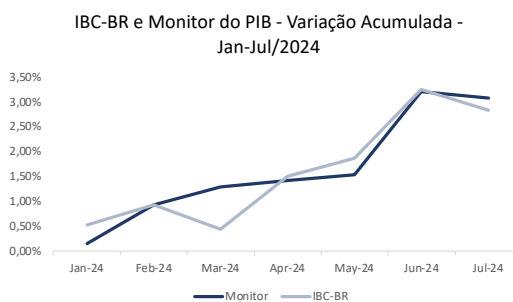
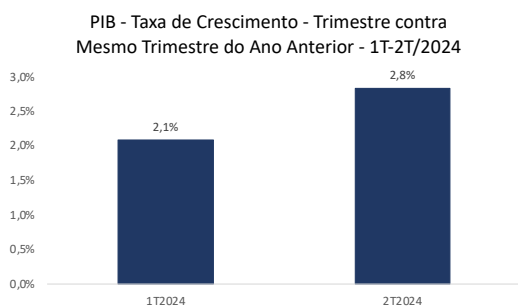
Nível de atividade

Nas últimas semanas foram publicadas as pesquisas setoriais do IBGE – PIM (Pesquisa Industrial Mensal), PMS (Pesquisa Mensal de Serviços) e PMC (Pesquisa Mensal de Comércio) – juntamente com o indicador do PIB calculado pelo Banco Central (IBC-BR) e o monitor do PIB da FGV. Tal como observado no **Panorama Navigator** de 16 de agosto, no conjunto, as pesquisas e os indicadores antecedentes do PIB fornecem um quadro bastante amplo sobre o comportamento esperado para o nível de atividade da economia brasileira no terceiro trimestre do ano.

O que fica evidente é que a economia entrou em “modo de acomodação”, devendo o terceiro trimestre do ano apresentar um desempenho bastante inferior àquele observado no segundo trimestre.

Adicionalmente, as Sondagens Conjunturais da FGV que medem a confiança dos empresários (ICE) e dos consumidores (ICC) mostram uma queda significativa da confiança dos primeiros no mês de setembro e uma leve alta na confiança dos segundos.

Bottom line: Nos dois primeiros trimestres do ano, a atividade econômica registrou um crescimento expressivo, surpreendendo os agentes econômicos. No entanto, os indicadores recentes que permitem avaliar a tendência dessa atividade revelam uma significativa acomodação da economia. Isso sugere que essa desaceleração pode resultar em números de inflação mais moderados, especialmente no quarto trimestre, devido à queda na demanda agregada e seus impactos sobre os preços. Adicionalmente, a análise dos índices de preço mais recentes indica que boa parte da alta observada se deve mais a choques de oferta do que a fatores de demanda.



Fontes: BCB, FGV e IBGE